



Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local

www.stal.pt

Rua D. Luís I, 20F 1249-126 Lisboa . Telef: 210958400 - Fax: 210958469 - Email: stal.nacional@stal.pt

À
Autoridade Nacional de Protecção Civil
Avenida do Forte em Carnaxide
2794 - 112 Carnaxide

Of. 1129/C

Data: 09.10.2012

Assunto: Formação profissional dos Bombeiros.

Exmos. Senhores,

Decorrida que está mais uma época de Verão com inúmeras ocorrências de incêndios, verificamos que os problemas relativos ao seu combate continuam a persistir sendo de salientar, como exemplo negativo, o incêndio ocorrido no Algarve, onde se verificou uma total descoordenação de meios humanos e operacionais.

Ora, no passado dia 19 de Maio, do corrente ano, o STAL, sindicato amplamente representativo dos trabalhadores de um dos sectores mais importante da protecção civil, realizou o seu 4.º Encontro Nacional de Bombeiros, o qual contou com uma forte adesão, tendo sido ali debatidos diversos problemas relativos ao sector, sendo de destacar o problema da formação profissional dos bombeiros.

Assim, no seguimento daquele encontro nacional, e tendo em conta os sucessivos problemas sobre a formação profissional dos bombeiros, remetemos, oportunamente, um ofício à Fundação CEFA - Fundação para os Estudos e Formação Autárquica, tendo em conta a necessidade de realização de formação profissional dos bombeiros vinculados às autarquias locais.

Porém fomos informados, por aquela entidade tida como uma das entidades certificadas para administrar cursos aos trabalhadores dos serviços municipais de protecção civil, onde se incluem os bombeiros profissionais das autarquias locais, que actualmente não se encontram reunidos os requisitos legais para a realização de cursos, designadamente a falta de definição dos conteúdos programáticos dos cursos, definição essa que é da competência de V. Exas.

Perante o exposto verifica-se que existe um total bloqueamento da formação profissional destinada aos bombeiros enquanto profissionais de um dos sectores mais importantes da protecção civil, a qual carece, por parte de V. Exas, de uma maior consideração, bem como a disponibilização dos diversos meios necessários à sua efectiva realização.

Aguardamos, pois, uma análise ao agora exposto, e sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,

À Direcção Nacional do STAL
F. Santos Bry